



## I SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**EIXO TEMÁTICO:** PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS DIVERSOS CONTEXTOS.

**MODALIDADE:** ORAL

### **PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO SEGURO: O PAPEL (TRANS) FORMADOR DA UNIVERSIDADE**

José Gerefeson Alves<sup>1</sup>

Kamila de Castro Morais<sup>2</sup>

Leonarda Marques Pereira<sup>3</sup>

Lorena Pinheiro Braga<sup>4</sup>

Glícia Uchôa Gomes Mendonça<sup>5</sup>

Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses<sup>6</sup>

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ensino, a extensão e a pesquisa formam o tripé basilar do processo ensino-aprendizagem no âmbito da universidade. A extensão universitária, particularmente, proporciona ao aluno a capacidade de contribuir com a sociedade, associando teoria à prática. Desse modo, proporciona transformação social, mediante a mudança de hábitos e práticas decorrente da educação na rede assistencial, servindo de meio para novas vivências para acadêmicos direcionadas ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de participação em um projeto de extensão durante a formação

---

<sup>1</sup> Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: [gerfesondip@gmail.com](mailto:gerfesondip@gmail.com).

<sup>2</sup> Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: [kamila\\_castro\\_morais@hotmail.com](mailto:kamila_castro_morais@hotmail.com).

<sup>3</sup> Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: [leonardamarques73@gmail.com](mailto:leonardamarques73@gmail.com).

<sup>4</sup> Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: [lorenabraga631@gmail.com](mailto:lorenabraga631@gmail.com).

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (Universidade de Fortaleza – UNIFOR). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: [glicia\\_efm@yahoo.com.br](mailto:glicia_efm@yahoo.com.br).

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: [jayanacastelobranco@hotmail.com](mailto:jayanacastelobranco@hotmail.com).

acadêmica em enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade, vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu, o qual objetiva assessorar equipes de enfermagem no desenvolvimento de uma assistência segura e de qualidade. As ações educativas do projeto estão concentradas no Hospital Regional de Iguatu, com educação permanente à equipe de enfermagem da clínica médica, acerca das metas prioritárias do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde. As ações adotam como estratégia didática as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com curta duração, uma vez que as atividades educativas são realizadas durante o horário de trabalho do público-alvo e conforme a disponibilidade dos mesmos. Antes das ações, são realizados encontros para planejamento e capacitação dos alunos, mediados pelas professoras coordenadoras do projeto. **RESULTADOS:** O projeto atualmente constitui-se de vinte extensionistas voluntários, uma bolsista, duas professoras coordenadoras e duas professoras colaboradoras. Dois serviços já foram contemplados, a Policlínica Dr. Manoel Carlos de Gouvêa e Hospital Regional de Iguatu. Até o momento, foram realizadas 38 reuniões para planejamento e capacitações, 12 ações em serviço, perfazendo um total de 24 profissionais de saúde capacitados ou em processo de capacitação. O desenvolvimento do projeto tem permitido observar a importância da garantia do cuidado seguro, com a efetivação de atividades educativas de educação continuada, capacitando os profissionais de saúde para a adoção de práticas seguras, auxiliando na conscientização e adesão à segurança do paciente. O Projeto mostra-se enriquecedor para a formação acadêmica, pois as vivências de cada ação associadas ao preparo científico contribuem para a assistência prestada durante os estágios e como futuros profissionais. A participação no projeto propicia, na visão dos graduandos, um olhar diferenciado para a sua atuação como futuro profissional mediante a possibilidade de vivenciar diferentes atividades assistenciais não vistas em sala de aula, como participação na construção do Plano de Segurança do Paciente de uma instituição, contribuindo na consolidação do conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, acredita-se que as atividades desenvolvidas contribuíram significativamente na qualificação para o desenvolvimento de uma assistência segura. Percebe-se a relevância da prática extensionista no meio acadêmico, favorecendo na formação em enfermagem, dispondo de oportunidades de reflexão e senso crítico acerca dos processos de trabalho na assistência à saúde. Dessa forma, foi possível agregar experiências e conhecimentos, bem como desenvolver habilidades e competências fundamentais no processo de formação pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Promoção da Saúde. Segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília: Ministério da Saúde. 2014
- CASTRO, G. Alves; BATISTA, L. C; BONALDO, E. A importância da Extensão na Formação Acadêmica dos Alunos do Curso de Engenharia Civil da PUC Minas Barreiro. **EXTENSÃO PUC MINAS**, p. 168, 2017.
- FIGUEIREDO, W. P. S; MOURA, N. P. R; TANAJURA, D. M. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 47-51, 2016.